

Na última quinta-feira, 14, foi realizado na Câmara de Vereadores o 104º Fórum Permanente da Política Pública Estadual para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades, em Alegrete. Na ocasião, estavam presentes representantes de diversas instituições, como por exemplo a APAE, a FADERS, e o governo. A universidade foi representada pela pedagoga do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInAPRAEC), Gilvane Belem Correia, representando a Reitoria; o assistente em administração e membro da Comissão Especial de Acessibilidade do Consuni, Reinaldo Charão, a pedagoga do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) de Alegrete, Rogéria Guttier; e a docente no Campus Alegrete e membro da Comissão Local de Acessibilidade, Amanda Meincke Melo.



O encontro, que aconteceu nos turnos da manhã e da tarde, teve abertura às 8h no Centro Cultural. O objetivo do Fórum é firmar o compromisso com a região e promover a Educação Inclusiva. A participação da UNIPAMPA se deu, sobretudo, durante a atividade “Encontro com Universidades”, onde foi possível “propor uma reflexão a respeito de iniciativas que visam incluir o aluno com deficiência no Ensino Superior, discutindo aspectos legais, estratégias de avanços, bem como a apresentação de núcleos existentes com propostas inclusivas”, como aponta a programação.

Durante o encontro, a UNIPAMPA, em colaboração com outras instituições de ensino superior, levou demandas a serem acrescentadas à Carta de Alegrete, como vagas para Intérpretes de LIBRAS; capacitações para uso de LIBRAS; adequação do entorno das Universidades; transporte público acessível; capacitação para o AEE - Atendimento Educacional Especializado nas Universidades; locais para eventos com acessibilidade. A carta da cidade foi lida no encerramento do evento.

João Ricardo para a Assessoria de Comunicação Social